



O NEVEIRO

Boletim Informativo do Rancho Folclórico Neveiros do Coentral
Nº 10 – V Série – Abril / Maio / Junho 2002

Agora também já pode ler o seu/nosso jornal na Internet. É verdade, já estamos on-line em:

www.oneveiro.web.pt

173 Visitors
Since May 20, 2002

Última Actualização: 25-07-02

Enfie o Barrete...!

Boletim Informativo do Rancho Folclórico Neveiros do Coentral

Produzido por CoentralNet© 2002 Todos os direitos reservados.
Optimizado para Internet Explorer V.5.5

Mas este endereço tem muito mais para lhe oferecer sobre o Coentral, sobre o Rancho e muito, muito mais que vai só vai poder ver se fôr visitar a nossa página.

E tudo isto se deve não a nós mas sim à Olga e ao apoio técnico do Jorge Humberto (para os amigos o Jóbé). Agora têm menos uma desculpa para não lerem **“O Neveiro”**. Só não o podem fazer na casa de banho.

Sede:

CIRUC – Centro de Instrução e Recreio União Coentralense
Freguesia do Coentral – Coentral Grande
3280-201 Coentral

Ficha Técnica -O Neveiro

Este Pasquim é propriedade do:

Rancho Folclórico Neveiros do Coentral

Aqueles que são mais (ir)responsáveis por tudo isto:

Manuela Machado Fernandes
Emílio Miranda
Hélder Machado Barata
Jorge Humberto Almeida
Paulo Miranda

Nesta edição também pegaram na caneta:

Direcção do RFNC
Fernanda Claro
Isaura Baeta
Manuel Fernandes Miranda

Marta Sena Gromicho

Administração:

Ainda não tomou posse!

Redacção:

Façam-na vocês!

Impressão e Acabamento:

Gráfica Serviço Publico, Sucessores Lda.

Distribuição:

Um a cada um!!!

Periodicidade:

De 3 em 3 meses! Ou será de 3 em 3 anos?????

Tiragem:

Não tiramos nada a ninguém!

Preço de Capa:

O mesmo que o resto do jornal!!!!

Se tem sugestões, críticas ou artigos para enviar pode fazê-lo para os seguintes endereços:

emilio.miranda@circuleitores.pt

macshade@clix.pt

jobealmeida@ono.com

paulo.miranda@solvay.com

E pode sempre visitar-nos em:

www.oneveiro.web.pt

DESCULPEM O NOSSO ATRASO.

Olá boa tarde! Pode-se entrar? Com licença. Muito obrigado.

Desculpem o nosso atraso mas o trânsito na fotocopadora estava infernal. "-Lá vêm eles

outra vez com desculpas", já estão vocês a pensar.

"-Já nem no **"Neveiro"** se pode confiar".

Também não será por um atraso tão pequeno que vocês se vão chatear connosco e, estamos certos, vão ter nesta edição motivos mais do que suficientes para voltarem a confiar em nós.

Cumprindo a nossa missão de serviço público temos todo o gosto de publicar, em segunda mão, os projectos da nova Direcção do Rancho e, em rigoroso exclusivo, uma entrevista com a nova ensaiadora dos mais jovens.

Conseguimos arranjar um espaço para uma reflexão filosófica, muito pertinente, sobre o futuro dos homens num Rancho cada vez mais feminino e demos a palavra a uma jovem que resolveu falar da sua juventude.

Saudamos a estreia de três novos colaboradores, Fernanda Claro, Manuel Fernandes Miranda e Marta Sena Gromicho, e contamos também com a habitual colaboração de Isaura Baeta.

E o Rossio? Já foram visitar o novo Rossio, com os seus novos passeios e as suas iluminações nocturnas? Pois aqui vos relembramos as sucessivas transformações que a Praça D. Pedro IV já sofreu ao longo da sua existência.

Temos ainda espaço para vos dar uma ideia muito real do que foi o Estágio da Selecção de Futebol em Macau e um passatempo bastante complicado mas que, estamos certos, vocês resolverão com uma perna às costas.

Enfim, esta é mais uma edição de **"O Neveiro"**, e prometemos que vamos tentar melhorar a nossa pontualidade. Assim Deus nos dê saúde e vocês nos dêem artigos.

Helder Machado Barata

Sede:

CIRUC – Centro de Instrução e Recreio União Coentralense
Freguesia do Coentral – Coentral Grande
3280-201 Coentral

Coentral e a sua história.

A sua igreja matriz além do culto
Milagres continua a fazer
Aos domingos as pessoas se juntam á porta
Cumprimentam-se e convivem com prazer
Se não tivessem a igreja
Estavam meses sem se ver
Não mudavam a roupa
Nem o trabalho deixavam por fazer

No dia 15 de Agosto é a festa
De nossa Senhora da Nazaré
Vem gente de todos os continentes
Visitar o Coentral e assistir á festa com fé

Em tempos passados...
Rapazes e raparigas iam á igreja
Sem nenhum domingo faltar
Os rapazes esperavam á porta
Para verem as raparigas e as poderem admirar

Em tempos passados...
Só ao domingo se podia descansar
A noite ir ao baile era uma alegria
Que ninguém queria faltar
Assim que ouviam o foguete
Rapazes e raparigas se iam preparar
E se juntavam no local
Onde o baile se ia realizar

Manuel Fernandes Miranda



SERÁ QUE HÁ FUTURO PARA OS HOMENS???

Ora cá estamos nós (tal como fizemos há quatro e há dois anos) para vos dar a conhecer aquilo que vocês já sabem. Foi eleita uma nova Direcção.

E já é a terceira Direcção que passa por nós como Editores d' "**O Neveiro**". Ainda pensámos em ir buscar os textos que fizemos na altura, mudavamos os nomes e já estava. Assim como assim, a lenga-lenga é sempre a mesma, e ficava o caso arrumado. Mas depois pensámos que vocês são uns leitores muito atentos, podiam reparar no truque, e nós éramos despedidos e isso é a última coisa que queremos que nos aconteça.

Então vamos lá ao que interessa: No dia 26 de Janeiro em mais uma Assembleia Geral do Rancho, presidida pelo Eng^o Machado Fernandes, foi eleita uma nova Direcção para o biénio 2002/2003. Até aqui nada de extraordinário. Aprovaram-se as contas, lavou-se alguma roupa suja (ou apenas encardida), e elegeram-se os novos corpos gerentes do Rancho.

A novidade está em que, tal como referimos há dois anos, o Rancho continua a andar sempre à frente das tendências e a apostar na inovação apesar dos seus quase 38 anos. Há dois anos realçavamos o facto de a Direcção (e o seu Presidente) ser a mais jovem de sempre. Hoje destacamos o facto, não menos importante, de que pela primeira vez temos uma mulher como Presidente. E pronto, já não bastava andarem com modernices do tipo quererem trabalhar, conduzir, usar calças e sair à noite, agora também já querem ser Presidentes.

Apesar de tudo, isto ainda passava, mas elas não se ficaram por aqui. Não, elas querem sempre mais e então decidiram que a Direcção não deveria ter nem uma, nem duas, nem mesmo três, mas sim QUATRO elementos do sexo feminino. Bom, eu não sei o que vocês acham, mas a mim parece-me



demais. Julgo até que se deveria criar o GAQ (Grupo de Amigos do Quim) para o apoiar nesta hora tão delicada da sua vida.

Mas o poderio feminino não ficou contente com o conseguido e resolveu ir mais longe. Sim, vocês não achavam que era possível, eu também não, mas elas foram.

Para além da figura da ensaiadora já ser uma senhora, resolveram ir buscar outra senhora para ensaiadora dos juniores. Vocês estão a ver onde isto vai parar? Eu também não. Qualquer dia até criam os ensaios para infantis e vão buscar uma mulher ou despedem aqui a Equipa e substituem por "*elementas*". Percebem agora porque que é que não copiámos os textos de há dois anos!!! Homens, o futuro não se apresenta risonho. Por isso temos de nos unir e conseguir fazer as coisas tão bem como elas. Eu sei que não é fácil, mas temos de tentar, senão qualquer dia até querem dançar sózinhas.

O objectivo desta crónica, que se pretende bem disposta, não é o de dividir mas sim o de ajudar a fortalecer uma união entre todos. Já bem basta a luta do dia a dia cheia de armadilhas e de tropeções para nos trazer algumas tristezas, injustiças e dores de cabeça.

No Rancho, a ideia é que todos dancem para o mesmo lado, cantem afinados e acima de tudo sorriam com boa disposição. Já dizia o ditado popular: A União faz a Força e por isso o convívio entre homens e mulheres, grandes e pequenos, novos e menos novos, Sportiguistas e Benfiquistas (e agora também alguns Portistas) deve ser feito de mão dada tal como no Fado Mandado.

Boa sorte para a nova Direcção e que consigam concretizar todos os seus sonhos. Será bom para todos, estamos certos.

Helder Machado Barata



Novos Corpos Gerentes Eleitos em 26 de Janeiro de 2002:

Conselho Geral:

Presidente - José Manuel Machado Fernandes

1º Secretário - Paulo Miranda

2º Secretário - José Almeida

Direcção:

Presidente - Olga Bento Almeida

Secretária - Ana Filipa Antunes

Tesoureira - Ana Cristina Barata

1º Vogal - Maria Fernanda Barata

2º Vogal - Joaquim Antunes

Conselho Fiscal:

Presidente - Alberto Simões

1º Vogal - Américo Barata

2º Vogal - Susana Barata Henriques

Ensaíadoras:

Equipa Principal - Maria Palmira Simões

Juvenis - Isabel Barata

Como podem verificar, o número de tachos atribuídos a elementos do sexo masculino é cada vez menor. Há quatro anos a Direcção tinha três homens e duas mulheres, há dois anos a proporção inverteu-se e este ano já é de quatro senhoras para um cavalheiro. Por este andar, nas próximas eleições, vamos ter uma Direcção exclusivamente feminina. E contra factos não há argumentos.

PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2002

O ano de 2002 trouxe uma nova Direcção. Isso já vocês sabem. Mas os novos “manda-chuvas” do Rancho têm planos. E nós quisemos saber quais são esses projectos. Pois então aqui estão eles, em 2ª mão (pois já foram anunciados na tomada de posse a 16 de Fevereiro) para todos os leitores de **“O Neveiro”**.

Tem a palavra a Direcção do *Rancho Folclórico Neveiros do Coentral*:

Actuações – É o nosso principal objectivo, dado que sem elas, não se justifica um regular número de ensaios, além de ser a nossa missão (RFNC) dar a conhecer a nossa história, costumes, usos e tradições a outras regiões do país, nem que para isso tenhamos que fazer alguns sacrifícios, assim como:

Ensaio menos espaçados, Permutas com outros grupos, Mais fins de semana ocupados, Mais Km para andar, etc.

Novos elementos – Foi com bastante admiração, que na última Assembleia reparámos, conforme documentos que recebemos, que tinham abandonado o RFNC, na época anterior, 11 elementos. Por isso, outra das nossas preocupações, é conseguirmos recuperar alguns dos que tinham saído e fazer uma grande prospecção de novos elementos.

Apresentação – Achamos que é o nosso Cartão de Visita. Sem ela, estaríamos iguais aos outros. É o que marca a diferença a nosso favor. Foi por isso que elas começaram pelo Dr. Herländer Machado, como bom orador que era. Para nós, uma boa apresentação, tem de ser feita com um bom timbre e uma boa colocação de voz que seja “limpa”. Assim, consideramos que devemos melhorar um pouco mais a apresentação.

Núcleo Museológico - Não há dúvida que até agora, só o CIRUC colocou à nossa disposição um espaço, para podermos colocar o espólio do RFNC. No entanto, já em 1993, quando da nossa Exposição na Junta de Freguesia, houve tentativas de ali poder continuar, o que não nos foi permitido. Dada a deterioração das roupas, em virtude das condições pouco aconselháveis para a sua conservação e manutenção, é urgente fazer novas diligências, para arranjar novo espaço.

Tocata – Outra área não menos preocupante. Por pensarmos assim, damos abertura a quem queira ter aulas numa escola de música, quer seja para a concertina ou cordas. No entanto, temos alguns elementos internos que poderão fazer algum esforço para ensaiar com a tocata já existente, e assim poder contribuir para a sua melhoria.

Neveiro – Apesar das dificuldades, é de salientar o esforço que os responsáveis do Jornal fizeram para que este se mantivesse vivo. No entanto, desejamos que a mesma equipa continue, prometendo reforços novos, e sempre que possível a colaboração dos elementos para a apresentação de textos.

Internet – Também as novas tecnologias estão no nosso horizonte. Não é preciosismo, mas sim, poderemos informar os mais cibernéticos sobre a história dos Neveiros do Coentral e também a da nossa aldeia “Coentral terra de encantos”, além do Jornal e calendário de actuações etc.

Mealheiro – É simbólico, para ver se conseguimos uma maior assiduidade e pontualidade. Por atraso de 15 m, ou falta = € 0,50. No final da época reverterá para um almoço ou jantar, mas a favor de todos.

Convívio – Será estimulante um convívio anual, para compensar o trabalho da época.

A Direcção

E pronto já está. Só ficámos sem saber se a nova Direcção acha se nós em “**O Neveiro**” estamos a fazer serviço público e se nos vai querer tirar um Canal (perdão, umas Páginas) e a Publicidade que é uma das nossas maiores fontes de receita.

LISTA DE ACTUAÇÕES PARA 2002

Domingo, 07/04/2002, 18 H - VILAS DE PEDRO

(Figueiró dos Vinhos)

Sábado, 29/06/2002, 17 H - VALE DE CAMBRA

(S. João da Madeira)

(Camioneta da CMCP a partir de Lisboa/Vale de Cambra/Coentral/Lisboa)

Domingo, 14/07/2002, 17 H - FRIELAS

Transporte próprio

Domingo, 21/07/2002, H - SAPATEIRA

(Castanheira de Pêra)

Festival de Folclore

Transporte próprio

Sexta, 16/08/2002, 17 H -

MARIALVA - Meda (Trás-os-Montes)

(Vila Nova de Foz Côa)

Camioneta da CMCP a partir do Coentral

Sábado, 07/09/2002, H -

LOUSÃ

Feira das Tasquinhas e Artesanato

Camioneta da Câmara da Lousã a partir de Lisboa

ENTREVISTA À NOVA ENSAIADORA DOS JUVENIS



Por acharmos oportuno e porque **“O Neveiro”** quer informar os seus leitores com os temas que fazem a actualidade resolvemos entrevistar a mais nova aquisição da equipa técnica do Rancho Folclórico Neveiros do Coentral.

O seu nome é Isabel Barata e é sobejamente conhecida de todos os elementos do Rancho. Após um afastamento temporário regressa ao nosso convívio, agora com outras funções, e é um trunfo muito importante com que a nova Direcção conta para o futuro.

“O Neveiro” : Isabel. Em primeiro lugar os nossos parabéns por esta nomeação. Confessamos que para nós foi uma agradável surpresa. Queremos também agradecer desde já a disponibilidade com que acedeste à nossa solicitação, porque sabemos que é muito difícil conseguir fazer-te uma entrevista. Mas o teu novo cargo implica uma exposição pública e uma curiosidade que os nossos leitores queriam ver satisfeita. Ou seja, agora que tens um tacho novo, tens responsabilidades novas.

Isabel: Tacho não, arranjei foi mesmo uma panela!

“O Neveiro” : Como é que surgiu o convite para ensaiar os mais jovens?

Isabel: O convite foi feito pela Olga pois aquela cabeça nunca pára.

“O Neveiro” : Aceitaste de imediato ou pediste algum tempo para pensar?

Isabel: Não, não aceitei logo, pois fui completamente apanhada de surpresa. Mas negocieei um "prazo" com a Olga para lhe dar a resposta e cumpri. Ao princípio estava bastante reticente em aceitar, confesso,

mas resolvi tentar pois não queria que fosse por minha causa que as coisas não "andassem".

“O Neveiro” : Já alguma vez tinhas pensado nesta possibilidade?

Isabel: Não, nunca me tinha passado pela cabeça. Mas, pela minha parte não me arrependo.

“O Neveiro” : Saberás melhor que nós que é uma grande responsabilidade iniciar os mais novos, que são o futuro do Rancho. E saberás também que a paciência não é umas das características dos jovens. Como tencionas conseguir ensinar, entusiasmar e cativar os miudos de forma a que eles venham a gostar cada vez mais do Rancho?

Isabel: Sinceramente não encaro a situação como uma "grande responsabilidade". Claro que tento tirar o maior prazer disso e espero que eles aprendam qualquer coisinha, mas acima de tudo, espero que se divirtam e se entusiasmem. Se as coisas forem feitas com uma certa dose de descontração pode ser que eles queiram seguir em frente.

“O Neveiro”: Dos ensaios que já dirigiste, quais foram as maiores alegrias que encontraste?

Isabel: Sentir o apoio dos outros membros do Rancho, e descobrir que existem bons talentos. E quando não posso ir há sempre alguém que me substitui e alguns dos “veteranos” aparecem para dançar com os juniores. Mas a maior alegria de todas era que o Rancho pudesse continuar em grande e que todos eles pudessem fazer boas actuações.

“O Neveiro”: E as maiores dificuldades?

Isabel: As “tareias” que levo. Ou seja, é complicado dar conta do recado, pois não se consegue dar a devida atenção a todos. Por outro lado é bom, pois como tenho falta de tempo para ir ao ginásio, sempre faço algum exercício físico. Devo realçar aqui que, sem a ajuda dos outros membros do rancho, essa tarefa tornava-se impossível.

“O Neveiro”: A tarefa tem sido mais difícil do que tinhas previsto ou, pelo contrário, as coisas estão a correr melhor do que pensavas?

Isabel: Acho que o saldo tem sido bastante positivo.

“O Neveiro”: Tens alguma mensagem que queiras partilhar com a vasta audiência que nos lê e em particular com os teus pupilos?

Isabel: Vamos continuar???

“O Neveiro”: Muito obrigado pela tua colaboração e quando quiseres poderás sempre escrever um artigo para o Neveiro. Nós prometemos que arranjam espaço para o publicar.

“Receita para um Bom Ano”

Tome 12 meses completos.

Limpe-os cuidadosamente de toda a amargura, ódio e inveja. Corte cada mês em 28, 30 ou 31 pedaços diferentes, mas não os cozinhe todos ao mesmo tempo.

Prepare um de cada vez com os seguintes ingredientes: uma parte de fé, uma parte de paciência, uma parte de coragem e uma parte de trabalho.

Junte a cada dia uma parte de esperança, de fidelidade e amabilidade.

Misture bem com uma parte de oração, uma parte de meditação e uma parte de entrega.

Tempere com uma dose de bom espirito, uma pitada de alegria, um pouco de acção e uma boa medida de humor.

Coloque tudo num recipiente de amor.

Cozinhe bem ao fogo de uma alegria radiante.

Envolve tudo com um sorriso abundantemente, sem reserva!”

Fernanda Claro

REFLEXÕES

Dia 16 de Fevereiro de 2002, um grupo de pessoas tomou sobre os seus ombros a tarefa de conduzir os destinos deste nosso grupo.

E assim uma vez mais, cada peça com sua forma e o seu conteúdo, encaixa na perfeição e forma o puzzle perfeito para durante os próximos tempos orientar este barquinho em que todos viajamos, velas bem erguidas, a nossa bandeira na proa, lá em cima ao vento, onde a música de fundo é a que os nossos avós nos ensinaram, os poemas e o vestir transportam memórias das nossas gentes, das nossas raízes, etc.

E como somos felizes assim!

Pois bem tomamos conhecimento de muitas coisas, nem todas foram boas, nem todas foram más.

Alguns Neveiros, pelas mais variadas razões afastaram-se, e essa é sem duvida a parte que me deixou mais triste.

Entre as boas, tais como a entrada de jovens cheios de fulgor, funciona como uma lufada de ar fresco perfumado que entra pela janela.

Também a vinda da Isabel me deixou muito feliz, tanto quanto conheço o empenho que ela põe nas coisas em que se envolve, acho que ela vem prestar um óptimo trabalho ao nosso grupo e que prestará uma grande homenagem a quem lhe levou as forças.

Foi tanto o tempo que estivemos privados da sua companhia, penso que será a melhor homenagem que podemos prestar aos nossos desaparecidos, onde quer que eles estejam, sabemos que esta será a sua vontade. Força Isabel, muita força!

A estes elementos que há trinta e sete anos lutam com garras de leões, transpondo barreiras gigantescas quer de carácter humano, logístico, financeiro e outros, torcendo sempre pelos benefícios que directa ou indirectamente trás para a freguesia (estou a escrever Freguesia mas pensar Concelho), tal abnegação merecerá sempre todo o meu respeito e admiração.

Grande exemplo de dedicação e carinho a uma causa.

Para quem acompanha isto há menos tempo, tal como eu, deixaria no ar a pergunta...

Será que fizemos tudo ao nosso alcance no sentido de colaborar com os nossos grupos de trabalho?? Ou se calhar ainda somos capazes de fazer mais alguma coisita??

E a esta gente jovem eu diria:

Estais cheios de força e alegria de viver, mente aberta. O tempo, se fôr bem gerido, dará sempre para aproveitar um pouco de tudo o que a vida tem de bom.

Esta causa é nobre e vale a pena acarinhar e ensinar amanhã á Joana, ao Samuel e aos outros que vierem. Estou certa que vos irá marcar (no bom sentido, claro) tal como estes vinte anos marcaram a minha vida.

Nós levámos o bom nome dos Neveiros a muito longe e chegámos ao Brasil. Levai-o mais longe se pudeses.

Para todos vós um beijo grande!

Isaura Baeta

“A adolescência aos olhos de uma estudante de Medicina”

Acordas despertado pelas vozes e ruídos, sem te aperceberes bem daquilo que te está a acontecer. À tua volta, um mundo novo, o “Mundo dos grandes”.

Espreguiças para uma nova fase da tua vida e avistas ao fundo do teu quarto (ainda decorado e preenchido com recordações infantis) um livro enorme, reluzente e brilhante, cuja capa tem inscrito, em letras garrafais prateadas, “As minhas tarefas”.

Inquieto, mas ao mesmo tempo curioso, aproximas-te do tal livro e, com receio de o abrir, sentes no teu interior uma força que te puxa, que é mais possante que as tuas forças mais possantes, e te obriga a dar mais este passo. Sim, mais um após tantos que tens vindo a dar. Já te deste conta que, mesmo quando ainda não andavas, tiveste que dar passos para crescer: aprender a conhecer aqueles que te rodeavam, aprender a conhecer-te a ti como um ser independente, mas ao mesmo tempo dependente deles, aprender a enfrentar os caminhos da vida sozinho quando começaste a andar sem a ajuda de outra pessoa,... Tudo isto são passos na longa caminhada que é a vida.

(Mas voltemos ao livro) A tua mão trémula e delicada pousa na capa do livro, deslizando sobre ela, sentindo o peso da responsabilidade. Decidido mas ao mesmo tempo desconfiado, abres o livro mágico. Tentas folheá-lo mas sentes-te novamente dominado por aquela força e escutas no teu interior uma voz que te diz “Um dia de cada vez”. Não percebes e tentas a todo o custo, mas em vão, passar daquela primeira página, alba como a pureza de um recém-nascido.

De repente, quando pensas fechar o livro, aparecem gravadas naquela página, outrora vazia, três tarefas a executar:

aprender a relacionar-me com os meus pais de igual para igual;

aprender a construir um grupo de amigos, no qual cada um de nós é ele mesmo;

elaborar a minha identidade, aceitando as mudanças do meu corpo.

Mais uma vez não percebes. Fechas o livro e decides vestir-te. Abres o teu armário, procurando aquelas calças que a tua mãe havia comprado no teu último aniversário, e deparas-te com um “recheio” diferente e “absurdo” à primeira vista. No meio de tanta novidade de peças e de cor, escolhes uma calças pretas, justas, e uma camisola a condizer. Não entendes bem o porquê desta escolha e olhas rapidamente para o espelho. “Estou de luto?! Já não tenho aquele corpo franzino e minúsculo que me dava a alcunha de lingrinhas”.

Sentes algo diferente em ti. Parece que há um vazio que tem de ser preenchido, completado com novos passos a dar, com novas relações a criar, com novas atitudes e novos comportamentos. Chegou a oportunidade de começar num novo início, de construir aquilo que irás ser o resto da tua vida. É a entrada no novo mundo, no “Mundo dos grandes”.

Marta Sena Gromicho

A 'Estória' do



Embora seja o Coentral a nossa 'Terra de Encantos' é indiscutível que à (igualmente nossa) Lisboa eles também não faltam. Um deles é o seu coração, o ROSSIO, de que ficam aqui quinze 15 "fotografias" tiradas ao longo dos séculos.

◆ Até 1242

Um dos chãos rasos e baldios da cidade, quase fora de portas e facilmente alagadiço.

◆ 1242

Início da construção gótica do convento e igreja dos frades de S.Domingos.

◆ 1346

Levantado o Paço dos Estaus no topo norte (local onde está hoje o Teatro Nacional), destinado a acolher temporariamente membros da família real ou visitas estrangeiras na Corte.

◆ 1502

Hospital Real de Todos os Santos, no lado oriental do recinto (pastelaria Suíça).

◆ 1584

O Paço dos Estaus alberga o Tribunal da Inquisição: os autos realizavam-se no terreno em frente (actual passeio central).

◆ 1597

Aparece no meio da praça o Chafariz de Neptuno, destinado a abastecer a população de água.

◆ 1699

Zona central da praça ocupada com tendas de mercado.

◆ 1755

Destruição quase total pelo terremoto e reconstrução a cargo do eng.º militar Eugénio dos Santos e do arquitecto húngaro Carlos Mardel, sob a supervisão do Marquês de Pombal.

Alinhamento da praça com o arruamento ortogonal da Baixa.

Aparecimento dos primeiros botequins.

(Continua na página seguinte)

◆ 1836

A praça já era chamada D.Pedro IV, tendo sido ladrilhada e fechada no meio com pilares e correntes para proteger o transeunte dos animais e dos veículos.

◆ 1846

O antigo Palácio da Inquisição fora totalmente destruído por um incêndio, surgindo no seu lugar um teatro de traça neoclássica, da autoria do arquitecto Fortunato Lodi.

O espaço cultural é inaugurado com o nome D^a Maria II.

◆ 1849

Início do calcetamento da praça, num desenho ondulado, conhecido como Mar Largo, em preto e branco.

Início da instalação de candeeiros a gás e colocação das árvores e bancos.

A igreja de S.Domingos fora já reedificada com base no fausto Barroco.

◆ 1870

É erguido o monumento a D.Pedro IV, segundo um projecto dos franceses Elias Robert e Gabriel Davioud.

◆ 1890

Entram em funcionamento as 2 fontes de repuxo, simétricas face ao monumento a D.Pedro IV.

◆ 1919

Retiradas várias árvores e mutilação de parte do Mar Largo, de forma a facilitar a circulação dos carros e, em particular, dos eléctricos.

As primeiras praças de taxis começam a surgir e também zonas de estacionamento.

Os refúgios circulares existentes em redor das 2 fontes estão ajardinados e vedados por um anel de grade.

Surgem em alguns telhados os primeiros anúncios publicitários electrificados a néon.

◆ 1963

O Metro começa a funcionar e os respiradouros e escadas roubam ainda mais espaço aos já pequenos passeios.

◆ 2001

Novo arranjo urbanístico que merece uma visita.



Paulo Miranda

Adaptado de uma entrevista com o arquitecto Rui Valada na revista «Indústria da Construção», 2001.

ESTÁGIO DA SELECÇÃO PORTUGUESA Taipa - Macau

Depois da fraquíssima prestação da equipa das Quinas no Mundial do Oriente, resolvemos publicar o dia-a-dia do Estágio que a Selecção Nacional realizou em Macau, para que os nossos leitores possam avaliar por si próprios as razões do insucesso da nossa participação. Afinal quem ficou amarelo fomos nós.

7h00 - Alvorada

7h30 - Pequeno almoço

7h32 - Pedro Barbosa acordou

7h45 - Chegou ao hotel o camião com os bidões de água oxigenada para o cabelo do Abel Xavier

8h00 - Os jogadores acabam de tomar o pequeno almoço

8h13 - Pedro Barbosa acaba de comer o seu croissant

8h32 - Médico da selecção chamado de urgência ao quarto de Abel Xavier, que, entretanto, se intoxicou com a pintura do cabelo e da barba

8h47 - Funcionários do hotel expulsam Pedro Barbosa da sala do pequeno almoço

9h12 - Keneddy dá a 24^a conferência de imprensa improvisada, explicando que apenas tomava comprimidos para urinar

9h13 - Keneddy chora

9h28 - Paulo Sousa lesiona-se a calçar as chuteiras

9h30 - Início do treino matinal

9h31 - João Pinto no chão

9h33 - Paulo Sousa assistido pela equipa médica

9h37 - Tóliveirinha faz a sua prelecção no relvado

9h45 - Pedro Barbosa chegou ao treino

9h46 - João Pinto no chão

9h55 - Corrida (12 min.)

11h03 - Rui Costa apaga o cigarro

11h06 - Pedro Barbosa junta-se aos companheiros na corrida de aquecimento

11h07 - João Pinto no chão

11h45 - Peladinha

11h46 - João Pinto no chão

11h47 - João Pinto no chão

11h58 - Paulo Sousa assistido pela equipa médica, depois de se lesionar ao ser assistido pela equipa médica

(Continua na página seguinte)

- 12h00 - Figo acordou e entra directamente para a sala de maquilhagem
12h01 - João Pinto no chão
12h04 - Fim da peladinha
12h07 - Pedro Barbosa está, finalmente, pronto para entrar na peladinha
12h09 - Tóliveirinha diz a João Pinto para se levantar do chão
13h30 - Almoço no hotel
13h34 - Paulo Sousa lesiona-se com o garfo
14h30 - Fim do almoço
14h57 - Fim do almoço de Pedro Barbosa
14h58 - Figo junta-se aos seus companheiros para uma sessão de autógrafos
15h00 - Figo assina um poster que oferece a Jorge Andrade, mas acidentalmente lesiona Paulo Sousa com a caneta
17h00 - Resto do dia de folga para todo o plantel
17h30 - Fernando Couto corre todo nú pelos corredores do hotel atrás das empregadas da limpeza
17h44 - Pedro Barbosa entra, finalmente, de folga
17h49 - João Pinto no chão (do quarto)
20h00 - Jantar
20h05 - Figo chega atrasado ao jantar porque esteve a realizar uma sessão fotográfica para a Galp, um anúncio para a Nike, um evento com a Tag Heuer, uma conferência de imprensa para a Unicef, assinar um contrato de patrocínio com o BPN, beber uma coca-cola e um café delta e inaugurar uma loja de roupa em Macau.
21h45 - Final do jantar
22h00 - Roda de sueca no bar: Jorge Andrade e Frechaut contra Paulo Bento e Jorge Costa; Paulo Sousa toma nota da pontuação
22h03 - Frechaut corta, com o Às de Trunfo, a manilha de trunfo do companheiro, e perde o jogo
22h04 - Paulo Sousa lesiona-se no pulso a tomar nota dos resultados
22h06 - Figo pede um whiskey e os senhores da Johnny Walker contratam-no para fazer um anúncio
23h00 - Ordem de recolha aos quartos
23h07 - Sérgio Conceição telefona a Tóliveirinha a queixar-se que não consegue dormir com o barulho de João Pinto a antirar-se para o chão
23h28 - Fernando Couto é preso depois de ser apanhado a correr todo nú atrás da recepcionista
23h44 - Pedro Barbosa deita-se
23h45 - João Pinto adormece no chão

Agora já perceberam porque é aconteceu o que aconteceu...

Passatempo Jogo do Galo

Você está a competir no Campeonato do Mundo de Jogo do Galo. É o próximo a jogar e apenas um quadrado está por preencher. Acha que consegue ganhar o Campeonato fazendo apenas uma jogada? Está a jogar com o "X". Veja bem, não faça a mesma figura que os Tugas fizeram na Coreia. Boa Sorte.

